

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**  
**DATA: 16/4/2013 – 15' DISCURSO**

## Despoluição dos rios da região metropolitana de SP

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo. Boa tarde.

Ontem, o Estado de São Paulo deu mais um passo para que o Projeto Tietê continue a avançar.

O governador Geraldo Alckmin lançou um plano de despoluição para os rios da Região Metropolitana de São Paulo.

Sim, porque, como todos nós sabemos, a despoluição de um rio está intrinsecamente ligada à limpeza e ao sistema de saneamento básico não só de nossa cidade, mas de toda a região metropolitana.

Para dar mais transparência ao processo, o governador ainda firmou uma parceria com o MBC (Movimento Brasil Competitivo), que contribuirá com a gestão do projeto de despoluição. O MBC acompanhará as metas, datas e todo o processo.

Isso porque o PSDB entende que, com transparência e participação popular, temos melhores resultados.

Destaco que muito já foi feito para que os rios sejam despoluídos:

- como o aprofundamento da calha do Tietê,
- a construção de piscinões,
- a criação do Parque Várzeas do Tietê - com áreas verdes, campos de futebol e ciclovia
- a construção de eclusas e o tratamento do esgoto e do lixo.
- o Programa “Se liga na Rede”, em que o governo custeia a ligação de rede de esgoto para famílias que ganham até três salários mínimos.
- E, importante lembrar, que em março agora firmamos parceria com o BNDES para o financiamento de R\$ 1,35

bilhão para ser investido no Projeto Tietê, na fase 3, para ser mais específico.

O investimento será aplicado pela Sabesp e beneficiará, além da capital paulista, outros 27 municípios da Grande São Paulo.

O investimento vai ajudar a despoluir os principais rios e córregos da Região Metropolitana, como o Pinheiros e o Tamanduateí, e em especial o Tietê, que recebe a água dos demais. Nesta fase, a previsão é de que o Projeto gere mais de 19 mil empregos.

Enfim, com a execução deste plano vamos promover a recuperação ambiental e visual do Sistema Tietê-Pinheiros, por meio dos programas e ações já existentes, integrando os rios à vida da cidade.

Até 2019, vai estar completamente concluída a operação para ter coleta dos dejetos na Região Metropolitana de São Paulo.

A universalização do tratamento do esgoto é uma questão de saúde pública. Vai afastar o esgoto de perto das casas das pessoas e vai propiciar a recuperação dos rios.

A expectativa é de que em seis anos, meus nobres colegas, São Paulo seja o primeiro Estado brasileiro a universalizar o saneamento básico.

Os desafios são imensos e requerem seriedade e efetividade nas iniciativas, que são, de fato, marcas das gestões tucanas. Mas pensar s grandes cidades requer ações suprapartidárias, conexas e convergentes. Estamos no caminho.

Muito obrigado!